

Relatório de Gestão

Ano findo em 31 dezembro 2021

Índice

1	Introdução	2
2	Reuniões	3
3	Evolução da Gestão	3
4	Evolução da Gestão por valências	4
4.1	Creche	4
4.2	Prolongamento de horário e CATL	5
4.3	Lares	7
4.4	Apoio domiciliário	8
4.5	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	10
4.6	Unidade de Fisioterapia	11
4.7	Cantina Social, PO APMC e Casa da Comporta	13
4.8	Formação	14
4.9	Outras Atividades	15
5	Síntese do número de utentes por valência	15
6	Investimentos	15
7	Demonstrações financeiras	16
7.1	Balancete referente a 31 dezembro 2021	16
7.2	Análise à Execução Orçamental	16
7.3	Posição financeira	17
7.4	Resultados por valências	18
7.5	Rendimentos, gastos e Resultados	18
8	Perspetivas	19
9	Aplicação do resultado líquido	19
10	Gestão de riscos financeiros	20
11	Acontecimentos após a data do balanço	21
11.1	Autorização para emissão	21
11.2	Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço	21
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	22
13	Outras informações	22
14	Agradecimento da “Mesa Administrativa”	23

1 Introdução

É com grande honra, serenidade e espírito de dever cumprido, que a Mesa Administrativa desta Santa Casa comparece perante a Assembleia-Geral para prestar contas do ano de 2021, avaliar os resultados à luz de anos anteriores e da conjuntura socio económica em que vivemos e avaliar a sustentabilidade da Instituição em termos futuros.

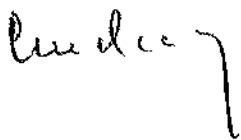
Encerramos o ano com um resultado líquido negativo contabilístico, de 37.631,10 euros (2020: positivo em 11.591,27 euros), sendo que iremos melhorar a nossa gestão económica em constante adaptação face às difíceis condições e às inesperadas variáveis da conjuntura vigente e pretendemos continuar a apetrechar a Instituição com sistemas de informação compatíveis com estas exigências.

O nosso compromisso é empenharmo-nos na busca e exploração de novas fontes estáveis de rendimento, com o objetivo de conduzir à sustentabilidade das respostas sociais existentes e outras que uma eventual retração económica venha a exigir por via da nossa missão institucional.

É nossa convicção manter viva a esperança num futuro melhor, alicerçados na secular longevidade desta Instituição que sempre soube ultrapassar épocas e dias bem difíceis.

Aguiar da Beira, 12 de março de 2022

O Provedor



2 Reuniões

A Mesa Administrativa, dum forma sistemática com caráter mensal ou sempre que se mostre necessário, tem vindo a efetuar as suas reuniões, onde são debatidos e analisados os aspetos mais importantes que ocorreram desde a última reunião. Nestas reuniões, a Mesa procura dar resposta às solicitações dos seus associados, utentes e funcionários, reunindo pontualmente sempre que a importância do assunto o justifique.

A relação com os restantes órgãos da Misericórdia tem sido cordial e em estreita relação com os mesmos, com o debate de ideias a ocorrer sempre se mostre necessário, tendo em vista o contributo para a clarificação de pontos de vista em prol do interesse da Instituição.

3 Evolução da Gestão

No período de 2021 continuaram as obras iniciadas em 2020 que visam aumentar a capacidade da Unidade de Cuidados Continuados, é uma obra necessária para criar volume e assim, tornar a valência viável financeiramente. Esta obra tem uma comparticipação através do Fundo Rainha Dona Leonor no montante de 105.784,02 euros.

O Lar Nossa Senhora do Amparo precisa de uma intervenção de fundo para melhorar as condições dos Utentes ali residente, no período foi efetuado o lançamento da contratação pública para iniciar a obra, porém, não houve propostas para o preço fixado. Após ponderação por parte da Mesa Administrativa, a mesma decidiu abandonar o projeto, pois, poderia colocar em causa a saúde financeira da Instituição.

Assim, a estratégia que será desenvolvida passa pela execução dos diversos trabalhos, nomeadamente, substituição do telhado, obra no interior, canalizações e outras, com recurso à contratação direta e em função das possibilidades da Instituição.

O aumento do número de camas na UCC ainda não se encontra protocolizado com a ARS, contudo, se o mesmo não ocorrer, as 13 camas criadas serão afetas a quartos particulares para o LAR, aumentando desta forma a oferta de camas nesta valência.

4 Evolução da Gestão por valências

4.1 Creche

No ano 2021 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

Para que tal objetivo fosse alcançado foi feito um trabalho em parceria que envolveu toda a comunidade educativa e assentou em estratégias que delinearão todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança tendo sempre em conta as suas necessidades/prioridades, melhorando a aprendizagem e o ambiente escolar.

À semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade.

A Área da Infância divide-se em duas respostas sociais: Creche e C.A.T.L. A Creche, em Dezembro de 2021, tinha uma frequência de 20 crianças e o C.A.T.L, uma frequência de 35 crianças (das quais 20 no Prolongamento de Horário). Relativamente, ao quadro de pessoal, a Creche contou com uma Educadora de Infância e 4 Ajudantes de Ação Educativa e o C.A.T.L com uma Técnica de Atividades de Tempos Livres e uma Ajudante de Ação Educativa.

AA
Ley
Vaz
J.P.
Vaz

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Creche		
	2021	2020	Variação
Vendas e serviços prestados	14.978,45	14.682,10	296,35
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais	80.160,12	81.910,26	(1.750,14)
Outros	408,97		408,97
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(11.987,70)	(9.942,39)	(2.045,31)
Fornecimentos e serviços externos	(12.064,32)	(14.827,87)	2.763,55
Gastos com pessoal	(81.715,34)	(77.247,31)	(4.468,03)
Outros rendimentos	2.943,29	5.622,99	(2.679,70)
Outros gastos	(178,23)	(2.490,41)	2.312,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(7.454,76)	(2.292,63)	(5.162,13)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(10.211,18)	(9.043,36)	(1.167,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(17.665,94)	(11.335,99)	(6.329,95)
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados	(580,36)	(1.006,74)	426,38
Resultado líquido do período	(18.246,30)	(12.342,73)	(5.903,57)
Número de utentes:	20	18	2
Número de trabalhadores afetos à valência:	5	6	(1)

A valência apresenta um resultado negativo no período, em muito justificado pelo fecho das instalações em alguns períodos do ano (estados de emergência).

Verificando-se uma manutenção das mensalidades e uma ligeira redução do valor dos subsídios atribuídos pelo ISS arrecadados no período, a rubrica “CMVMC” e “gastos com pessoal”, registam um aumento, em consequência, do aumento generalizado dos produtos no período e da atualizações salariais ao nível dos funcionários.

4.2 Prolongamento de horário e CATL

O Prolongamento de Horário do Pré-escolar e o Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), continuou, em 2021, direcionado a crianças dos 3 aos 10 anos (a frequentar o 1º Ciclo do Ensino Básico), visando o seu desenvolvimento e inserção na comunidade.

Manteve-se como principal objetivo a ocupação dos tempos livres das crianças, através de atividades estimulantes, criativas e lúdico-pedagógicas, nos períodos para além dos horários escolares, em Tempo Letivo e durante todo o dia em Tempo de Férias/Interrupções Letivas, sendo assim uma componente de apoio à família.

Pretendendo contribuir para o desenvolvimento harmonioso da criança, o ATL é um espaço educativo com atividades lúdicas e socioculturais, destinado a crianças e jovens da área de Aguiar da Beira.

Promovendo a aquisição de aprendizagens de forma agradável e lúdica, as atividades desenvolvidas no ATL procuram estimular a imaginação e a criatividade de cada participante, respondendo às necessidades por si reveladas e reforçando o seu processo de socialização.

Foi neste sentido que foram implementadas as ações no ano de 2021, cujos resultados iremos analisar no presente documento, tendo sido estabelecidas, para o efeito, parcerias com:

- Escola EB1 de Aguiar da Beira
- Jardim de Infância de Aguiar da Beira
- Outras valências da Instituição: creche, Lar de idosos da Misericórdia

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	ATL			Profong. de Horário		
	2021	2020	Variação	2021	2020	Variação
Vendas e serviços prestados	4.858,98	3.176,08	1.682,90	6.415,06	5.041,99	1.373,07
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	6.037,20	5.827,20	210,00			-
Outros	90,10		90,10	5.372,98	3.617,27	1.755,71
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(2.996,92)	(1.657,07)	(1.339,86)			-
Fornecimentos e serviços externos	(3.579,77)	(4.110,01)	530,24	(3.373,42)	(4.594,36)	1.220,94
Gastos com pessoal	(16.144,32)	(9.445,18)	(6.699,14)	(14.897,65)	(10.483,21)	(4.414,44)
Outros rendimentos	-	1.399,40	(1.399,40)		201,58	(201,58)
Outros gastos			-	(174,59)	(1.286,64)	1.112,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(11.734,73)	(4.809,58)	(6.925,16)	(6.657,62)	(7.503,37)	845,75
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(2.332,55)	(395,76)	(1.936,79)	(992,42)	(1.083,02)	90,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(14.067,28)	(5.205,34)	(8.861,95)	(7.650,04)	(8.586,39)	936,35
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-			-
Juros e gastos similares suportados		-	-			-
Resultado líquido do período	(14.067,28)	(5.205,34)	(8.861,95)	(7.650,04)	(8.586,39)	936,35
Número de utentes:	15	9	6	20	15	5
Número de trabalhadores afetos à valência:	1	1	-	1	1	-

O resultado de ambas as valências foi negativo, justificado pelos baixos rendimentos, mensalidades e subsídios, face ao gastos com pessoal (principal rubrica de gastos).

4.3 Lares

A Santa Casa possui duas ERPI'S, Lar de Idosos da Misericórdia e Lar de Nossa Senhora do Amparo, onde em regime de internamento recebe os utentes, na sua maioria com mais de 65 anos de idade cuja sua situação de vida os impede de permanecer no seu meio familiar e, em casos excecionais, pessoas com menos de 65 anos de idade que possuem deficiências do foro físico e/ou psíquico.

A população das ERPI'S é composta por pessoas autónomas (*aquelas que se encontram capazes na realização e satisfação das suas necessidades básicas*); as dependentes (*que com a passagem dos anos ou numa fase da sua vida adquirem demências e algumas perturbações físicas e, necessitam de ajuda de terceiros para a realização das suas necessidades básicas*); as totalmente dependentes (*que se encontram num elevado grau de dependência, necessitando de apoio em todas as atividades da vida diária*).

Esta resposta social, no decorrer da sua missão, tem como objetivo a satisfação das diferentes necessidades básicas dos seus utentes, colocando à sua disposição diversos serviços de apoio e ajuda, que contribuam para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, tendo como base o respeito, independência, individualismo e privacidade de cada um. Desta forma contribuir para uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos.

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Assim continua a acentuar-se nos Lares da Instituição, a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas às quais já nem as próprias famílias podem tratar por falta de conhecimento.

O **Lar de Idosos da Misericórdia** tem capacidade para 50 Utentes, durante o ano de 2021 a média de ocupação foi de 47 utentes. Pessoas de diferentes idades, na sua maioria igual ou superior a 80 anos, somando 75% do total da população. A maioria são pessoas dependentes na realização de algumas avd's, existindo um número muito significativo de pessoas com total dependência. A diferença da baixa de ocupação deve-se à situação vivida no início do ano com a pandemia de Covid19.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 27 funcionários.

No **Lar de Senhora do Amparo** durante o ano de 2021 a média de ocupação foi de 37 Utentes.

População Idosa na sua maioria, 80%, com idade igual ou superior a 80 anos, dependentes com necessidade parcial ou total de apoio em todas as avd's.

Para a prestação dos serviços prestados aos utentes desta valência estiveram ao serviço 22 Funcionários.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Lar Sr.ª do Amparo			Lar Misericórdia		
	2021	2020	Variação	2021	2020	Variação
Vendas e serviços prestados	234.744,06	245.806,38	(11.062,32)	336.833,67	346.677,77	(9.844,10)
Subsídios, doações e legados à exploração			-			-
ISS, IP – Centros Distritais	189.071,47	175.187,05	13.884,42	285.886,14	278.862,71	7.023,43
Outros	4.136,65	3.820,94	315,71	14.652,49	4.000,00	10.652,49
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(44.354,48)	(41.978,99)	(2.375,49)	(56.342,17)	(55.235,51)	(1.106,67)
Fornecimentos e serviços externos	(98.573,51)	(107.066,43)	8.490,92	(149.810,74)	(161.005,00)	11.194,26
Gastos com pessoal	(296.199,48)	(239.847,94)	(56.351,54)	(343.487,07)	(308.802,48)	(34.684,59)
Outros rendimentos	1.875,90	19.064,23	(17.188,33)	17.901,88	20.081,70	(2.179,82)
Outros gastos	(1.134,52)	(7.981,10)	6.846,58	(1.153,51)	(12.078,10)	11.524,59
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(10.435,91)	47.004,14	(57.440,05)	104.480,69	111.901,09	(7.420,41)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(16.424,05)	(37.638,63)	21.214,58	(41.982,15)	(51.703,25)	9.721,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(26.859,96)	9.365,51	(36.225,47)	62.498,54	60.197,84	2.300,69
Juros e rendimentos similares obtidos	220,64	337,66	(117,02)	156,96	76,25	80,71
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	(3.662,75)	(4.615,29)	952,54
Resultado líquido do período	(26.639,32)	9.703,17	(36.342,40)	58.892,75	55.658,80	3.233,94
Número de utentes:	37	38	(1)	47	50	(3)
Número de trabalhadores afetos à valência:	22	19	3	27	27	-

No período verifica-se uma redução dos resultados da valência “Lares Srª do Amparo”, em resultado do incremento dos gastos com pessoal e da redução do montante cobrado ao nível das mensalidades. O Lar da Misericórdia continua a apresentar resultados positivos, apesar da redução das mensalidades cobras e do aumento dos gastos com pessoal.

A redução das mensalidades cobradas aos utentes, é consequência, dos óbitos ocorridos ao longo do ano, com o seu pico a ocorrer no início de 2021 (janeiro e fevereiro), sendo a sua substituição efetuada de forma regular, o que prejudicou o reconhecimento da receita de uma forma regular no ano.

4.4 Apoio domiciliário

O papel do Serviço Social prende-se fundamentalmente, pela análise e avaliação, através de visita domiciliária, das necessidades e dificuldades da população idosa e seus familiares. Procura contribuir na sua intervenção, para o seu bem-estar, apoiando-os, de forma a garantir a sua qualidade de vida, contribuindo decisivamente para que a população alvo se mantenha na sua habitação por mais tempo.

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária. Este serviço no domicílio,

tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, a fim de retardar a institucionalização.

A valência iniciou a sua atividade a 1 de julho de 2000, tem acordo de cooperação com a Segurança Social da Guarda para 25 utentes, funciona todos os dias da semana, incluindo sábado, domingo e feriados.

O Serviço de Apoio Domiciliário durante o ano de 2021 teve uma quebra acentuada no número de utente, pelo motivo de que alguns se encontravam de idade avançada e, com falta de condições para se manter no seu domicílio.

A média de utentes neste ano foi de 17 utentes.

Para a realização dos serviços prestados aos utentes, esta valência teve ao longo do ano duas funcionárias.

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	Apoio Domiciliário		
	2021	2020	Variação
Vendas e serviços prestados	21.498,98	19.641,69	1.857,29
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais	58.095,04	66.549,99	(8.454,95)
Outros			-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(10.189,54)	(9.390,04)	(799,51)
Fornecimentos e serviços externos	(10.555,41)	(11.600,30)	1.044,89
Gastos com pessoal	(48.774,34)	(39.551,96)	(9.222,38)
Outros rendimentos			-
Outros gastos	(174,59)	(86,01)	(88,58)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	9.900,14	25.563,37	(15.663,24)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(1.265,37)	(1.045,38)	(219,99)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.634,77	24.517,99	(15.883,23)
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados			-
Resultado líquido do período	8.634,77	24.517,99	(15.883,23)
Número de utentes:	17	17	-
Número de trabalhadores afetos à valência:	2	2	-

A redução das comparticipações da Segurança Social e do aumento dos gastos com pessoal foi determinante para a redução dos resultados da valência “Apoio Domiciliário”.

4.5 Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é constituída por camas na Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

Durante a permanência na UCCI os utentes beneficiam de cuidados individualizados prestados por uma equipa multidisciplinar. Esta é constituída por: médico, enfermeiros, fisioterapeuta, animador sócio cultural, psicóloga, assistente social, auxiliares, administrativa e nutricionista.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretendem ser unidades de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados prestados, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

A UCCI com capacidade para 14 utentes, no ano de 2021, teve uma taxa de ocupação anual de 93.2%.

Para a prestação de cuidados diários aos utentes a UCCI conta com 13 funcionários diretos, entre os quais enfermeiras e auxiliares. Porem além desta equipa, os utentes contaram ainda com médico, fisioterapeutas, animadoras, psicóloga, entre outros elementos que trabalham no sentido de proporcionar o bem-estar dos utentes.

leg
A
B
C
D
E

Esta valência apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	UCC		
	2021	2020	Variação
Vendas e serviços prestados	323.465,37	335.264,05	(11.798,68)
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais			-
Outros	772,85		772,85
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(16.782,78)	(15.465,94)	(1.316,83)
Fornecimentos e serviços externos	(51.148,89)	(54.561,59)	3.412,70
Gastos com pessoal	(239.539,06)	(235.901,68)	(3.637,38)
Outros rendimentos	7.958,93	8.720,84	(761,91)
Outros gastos	(533,37)	(4.066,34)	3.532,97
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	24.193,05	33.989,34	(9.796,28)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(40.338,69)	(42.727,59)	2.388,90
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(16.145,64)	(8.738,25)	(7.407,38)
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados			-
Resultado líquido do período	(16.145,64)	(8.738,25)	(7.407,38)
Número de utentes:	14	14	-
Número de trabalhadores afetos à valência:	13	14	(1)

A atividade da UCC é bastante condicionada pela permanência ou não e a ocorrência da substituição dos utentes na instituição, verifica-se no ano de 2021 uma redução das mensalidades em cerca de, 11.800 euros, que acompanhado com o aumento dos gastos com CMVMC e gastos com pessoal agravaram o resultado da valência no período.

4.6 Unidade de Fisioterapia

A Medicina Física e de Reabilitação (Fisioterapia) é uma resposta social que privilegia os agentes físicos como meios terapêuticos e usa diferentes técnicas de reeducação. Tem como o objetivo restaurar no utente a capacidade funcional perdida, atingindo o potencial máximo de independência nas atividades da vida diária e melhora a sua qualidade de vida.

Santa Casa da Misericórdia de Aguiar da Beira prestou serviços no Centro de Fisioterapia e Reabilitação, com as seguintes entidades: Administração Regional de Saúde; ULS Guarda – Unidade Local de Saúde da Guarda; com as seguradoras AGEAS, HUMANA, LUSITANIA, ADVANCECARE, MULTICARE e em regime livre/particulares.

O serviço funcionou sob a Direção Clínica de um Médico Fisiatra, e dois Fisiatras que prestam consultas, quatro Fisioterapeutas, uma Auxiliar de Fisioterapia e uma Administrativa.

Esta Unidade constituiu uma importante rede de respostas na área da saúde não só no concelho de Aguiar da Beira, mas também para concelhos vizinhos, tendo oferecido, para além da Fisioterapia “convencional”, um serviço de Hidroterapia, com três classes diárias.

No ano 2021 foram atendidas na Unidade de Fisioterapia e Reabilitação 742 utentes por 3 fisioterapeutas e uma auxiliar de fisioterapia.

O ano em análise foi difícil de gerir nesta valência, tendo em conta os constrangimentos relativos à pandemia que limitou o número de utentes atendidos.

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição	Unidade de Fisioterapia		
	2021	2020	Variação
Vendas e serviços prestados	84.431,01	69.930,35	14.500,66
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais			-
Outros	772,85		772,85
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			-
Fornecimentos e serviços externos	(29.344,61)	(28.082,39)	(1.262,22)
Gastos com pessoal	(73.717,49)	(84.652,55)	10.935,06
Outros rendimentos		877,79	(877,79)
Outros gastos	(346,87)	(2.713,94)	2.367,07
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(18.205,11)	(44.640,74)	26.435,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(8.416,15)	(10.200,27)	1.784,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(26.621,26)	(54.841,01)	28.219,75
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados	(437,80)	(1.085,28)	647,48
Resultado líquido do período	(27.059,06)	(55.926,29)	28.867,23
Número de utentes:	742	487	255
Número de trabalhadores afetos à valência:	5	5	-

Na valência “Fisioterapia” a variação no resultado alcançado no ano ficou a dever-se ao facto de ter ocorrido um aumento das consultas comparativamente, com o período anterior. Por outro lado, há uma redução das depreciações e dos gastos com pessoal em consequência da uma melhor afetação/distribuição dos mesmos em função de critérios mais realistas (trabalho efetivo por valências).

4.7 Cantina Social, PO APMC e Casa da Compota

Cantina Social

A Cantina Social tem como objetivo suprir as necessidades alimentares de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições ou entrega de géneros alimentícios.

Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

O POAPMC visa apoiar a aquisição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade por entidades públicas, com vista à sua distribuição às pessoas mais carenciadas, diretamente ou através de organizações parceiras. A Misericórdia é simultaneamente entidade coordenadora e mediadora neste projeto, tendo como parceiros a Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira e a Associação de Promoção Social Cultura e Desportiva de Fornos de Algodres.

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição	Cantina Social			POAPMC			Casa da Compota		
	2021	2020	Variação	2021	2020	Variação	2021	2020	Variação
Vendas e serviços prestados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados à exploração	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ISS, IP – Centros Distritais	11.635,00	12.185,00	(550,00)	1.213,82	17.070,21	(15.856,39)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecimentos e serviços externos	(10.414,48)	(10.990,93)	576,45	(355,50)	(1.750,00)	1.394,50	(712,91)	-	(712,91)
Gastos com pessoal	(611,23)	(503,98)	(107,25)	-	(3.500,00)	3.500,00	-	-	-
Outros rendimentos	-	-	-	-	-	-	12.871,92	-	12.871,92
Outros gastos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	609,29	690,09	(80,80)	1.058,32	11.820,21	(10.761,89)	12.159,01	-	12.159,01
Gastos/reversões do depreciação e de amortização	-	-	-	-	-	-	(16.029,24)	-	(16.029,24)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	609,29	690,09	(80,80)	1.058,32	11.820,21	(10.761,89)	(3.870,23)	-	(3.870,23)
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período	609,29	690,09	(80,80)	1.058,32	11.820,21	(10.761,89)	(3.870,23)	-	(3.870,23)
Número de utentes:	8	7	1	215	80	135	-	-	-
Número de trabalhadores afetos à valência:	-	1	(1)	1	1	-	-	-	-

O acordo de cooperação relativo à Cantina Social é efetuado com articulação com outras instituições do concelho.

O POAPMC é um programa celebrado com a Segurança Social, em que a Instituição assume o papel de entidade coordenadora e mediadora, visa a distribuição de alimentos às famílias/agregados mais carenciados dos concelhos de Aguiar da Beira, Trancoso, Celorico da Beira e Fornos de Algodres.

Casa da Compota

Em resultado do estado Pandémico que temos vivido nos últimos dois anos, esta valência tem estado bastante limitada ao nível da sua execução, nomeadamente, a realização de formações presenciais e outras atividades conexas com os fins para o qual foi criado o edifício, ainda assim, no ano de 2021 realizaram-se dois cursos de Liderança e Trabalho de Equipa, pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional de Viseu, num total de 50 horas e 32 formandos.

Foi ainda efetuada a confeção de doces tradicionais, que contou com voluntárias e utentes.

Handwritten signatures and initials:
Luz
JA
MA
MA

4.8 Formação

O detalhe destas valências é o seguinte:

Descrição	Formação		
	2021	2020	Variação
Vendas e serviços prestados			-
Subsídios, doações e legados à exploração			-
ISS, IP – Centros Distritais			-
Outros	6.751,64	35.437,77	(28.686,13)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas			-
Fornecimentos e serviços externos		(35.437,77)	35.437,77
Gastos com pessoal			-
Outros rendimentos			-
Outros gastos		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6.751,64	-	6.751,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6.751,64	-	6.751,64
Juros e rendimentos similares obtidos			-
Juros e gastos similares suportados			-
Resultado líquido do período	6.751,64	-	6.751,64

Número de utentes: - -
Número de trabalhadores afetos à valência: - -

O resultado desta valência traduz o acerto de contas efetuado no ano de 2021.

4.9 Outras Atividades

Parcerias com outras instituições e serviços

- ✓ Centro Distrital da Segurança Social da Guarda
- ✓ Administração Regional de Saúde do Centro
- ✓ Câmara Municipal de Aguiar da Beira
- ✓ Associação de Promoção Social Cultural e Desportiva de Fornos de Algodres
- ✓ Santa Casa da Misericórdia de Celorico da Beira
- ✓ Instituto de Emprego e Formação Profissional
- ✓ Rede Social

5 Síntese do número de utentes por valência

Apresenta-se no quadro anexo a comparação do número de utentes por valência nos anos de 2021 e 2020:

Valências	N.º Utentes 2021	N.º Utentes 2020	Variação
Lar Sr.º do Amparo	37	38	(1)
Lar Misericórdia	47	50	(3)
Apoio Domiciliário	17	17	-
Creche	20	18	2
ATL	15	9	6
Prolong. de Horário	20	15	5
UCC	14	14	-
Unidade de Fisioterapia	742	487	255
Cantina Social	8	7	1
POAPMC	215	80	135
TOTAL	1.135	735	400

6 Investimentos

No ano de 2021, foram realizados os seguintes investimentos em cada uma das rubricas do Ativo Fixo Tangível e Intangível, os quais totalizaram o montante de 275.269,05 euros.

Investimentos	2021	2020	Variação	Variação %
Ativos fixos tangíveis	223.240,05	55.866,11	167.373,94	299,60%
Ativos intangíveis	52.029,00	0,00	52.029,00	-
Total de Investimento	275.269,05	55.866,11	219.402,94	392,73%

7 Demonstrações financeiras

7.1 Balancete referente a 31 dezembro 2021

O balancete do "razão" da Instituição à data de 31/12/2021 tem o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo	D/C
11	Caixa	54.593,61	54.258,51	335,10	D
12	Depósitos à ordem	2.233.622,97	2.043.715,61	189.907,36	D
13	Outros depósitos bancários	714.646,70	-	714.646,70	D
21	Clientes e Utentes	1.223.575,78	1.110.038,40	113.537,38	D
22	Fornecedores	621.588,52	661.357,53	(39.769,01)	C
23	Pessoal	720.114,74	720.114,74	-	C
24	Estado e outros entes públicos	390.259,20	408.475,30	(18.216,10)	C
26	Financiamentos obtidos	181.421,71	912.928,39	[731.506,68]	C
27	Outras contas a receber e a pagar	323.259,40	582.582,58	[259.323,18]	C
28	Diferimentos	26.353,24	20.962,78	5.390,46	D
31	Compras	151.104,72	151.104,72	-	C
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	161.243,67	142.653,59	18.590,08	D
41	Investimentos financeiros	988,42	-	988,42	D
42	Propriedades de investimento	2.592,46	-	2.592,46	D
43	Activos fixos tangíveis	4.913.920,82	2.551.869,30	2.362.051,52	D
44	Activos intangíveis	156.657,72	156.657,72	-	C
45	Investimentos em curso	291.506,84	29.392,61	262.114,23	D
66	Resultados transitados	-	1.494.722,41	(1.494.722,41)	C
69	Outras variações nos fundos patrimoniais	40.310,70	1.204.558,13	(1.164.247,43)	C
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	142.653,59	-	142.653,59	D
62	Fornecimentos e serviços externos	400.084,39	30.348,83	369.735,56	D
63	Gastos com o Pessoal	1.188.741,73	73.655,75	1.115.085,98	D
64	Gastos de depreciação e de amortização	137.991,80	-	137.991,80	D
68	Outros gastos	3.695,68	-	3.695,68	D
69	Gastos de financiamento	4.680,91	-	4.680,91	D
72	Prestações de serviços	31.091,21	1.058.316,79	(1.027.225,58)	C
75	Subsídios, doações e legados à exploração	94.556,81	759.614,13	(665.057,32)	C
78	Outros rendimentos	-	43.551,92	(43.551,92)	C
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	-	377,60	(377,60)	C
81	Resultado líquido do período	11.591,27	11.591,27	-	C
Totais		14.222.848,61	14.222.848,61	0,00	

7.2 Análise à Execução Orçamental

Apresenta-se de seguida a execução orçamental do ano de 2021 por rubrica:

Rubricas	Total de 2021	Orçamento para 2021	Variação	Variação %	
72	Prestações de serviços	1.027.225,58	1.075.192,42	(47.966,84)	-4,46%
75	Subsídios, doações e legados à exploração	665.057,32	679.934,50	(14.877,18)	-2,19%
78	Outros rendimentos	43.551,92	71.225,00	(27.673,08)	-38,85%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	377,60	900,00	(522,40)	-58,04%
Total de Rendimentos e Ganhos		1.736.212,42	1.827.251,92	(91.039,50)	-4,98%
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	142.653,59	133.300,00	9.353,59	7,02%
62	Fornecimentos e serviços externos	369.735,56	431.900,00	(62.164,44)	-14,39%
63	Gastos com o Pessoal	1.115.085,98	1.076.258,44	38.827,54	3,61%
64	Gastos de depreciação e de amortização	137.991,80	158.000,00	(20.008,20)	-12,66%
68	Outros gastos	3.695,68	4.100,00	(404,32)	-9,86%
69	Gastos de financiamento	4.680,91	8.350,00	(3.669,09)	-43,94%
Total de Gastos e Perdas		1.773.843,52	1.811.908,44	(38.064,92)	-2,10%
Resultado Líquido do Período		(37.631,10)	15.343,48	(52.974,58)	-345,26%

Observa-se alguns desvios nas rubricas de rendimentos e gastos operacionais, com mais significado nas rubricas “Outros rendimentos”, “Fornecimentos e Serviços externos”, “Gastos com depreciações” e “gastos financeiros”, para estas variações muito contribuiu a Pandemia Covid-19, pela sua incerteza ao nível da atividade da Instituição, com o encerramento de alguma valência ao longo do ano, bem como, a ocorrência de óbitos em grande número.

Salienta-se porém, a redução nos gastos com FSE e depreciações, nos montantes de 59.550 euros e 20.008 euros, respetivamente.

Constata-se assim que o orçamento aprovado para o ano de 2021 foi realizado praticamente, na sua totalidade, com as rubricas de rendimentos a apresentarem um desvio final para menos em cerca de, 5,03 %, e nos gastos e perdas a execução ficou a cerca de 1,96 % do monte previsto em orçamento.

7.3 Posição financeira

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da Entidade através da análise dos seguintes itens do balanço:

ATIVO		31-12-2021	Peso (%)	31-12-2020	Peso (%)	Variação 2020 - 2021
Ativo não corrente		2.627.746,63	71,12%	2.501.479,27	66,94%	126.267,36
Ativo corrente		1.057.092,16	28,88%	1.235.536,41	33,06%	(168.444,25)
Total Ativo		3.694.838,79	100,00%	3.737.015,68	100,00%	(42.176,89)

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		31-12-2021	Peso (%)	31-12-2020	Peso (%)	Variação 2020 - 2021
Capital Próprio		2.621.338,74	70,95%	2.641.099,33	70,67%	(19.760,59)
Passivo não corrente		640.908,71	17,35%	731.615,27	19,58%	(90.706,56)
Passivo corrente		432.591,34	11,71%	364.301,08	9,75%	68.290,26
Total Capital Próprio e Passivo		3.694.838,79	100,00%	3.737.015,68	100,00%	(42.176,89)

Verifica-se uma diminuição no “Ativo não corrente”, correspondendo esta variação ao reconhecimento das depreciações do período.

A diminuição no “Ativo corrente” reflete a diminuição das nas rubricas “Outros ativos correntes” e “Caixa e Depósitos bancários”.

A variação nos “Fundos Patrimoniais” reflete:

- (i) O desempenho da atividade alcançado no ano,
- (ii) Reconhecimento dos subsídios ao investimento na medida das depreciações dos bens subsidiados, e
- (iii) Subsídio recebido do Fundo Rainha D^a Leonor.

No passivo as variações refletem as amortizações dos empréstimos o caso do “Passivo não corrente”, e a aumento das rubricas de fornecedores e Outros passivos correntes no “Passivo corrente”.

7.4 Resultados por valências

Apresenta-se de seguida de forma resumida os resultados do ano de 2021 por valências:

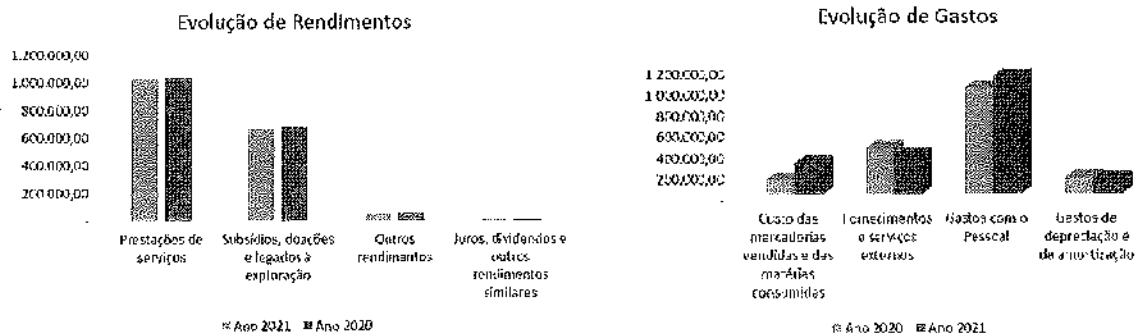
Valências	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido
Lar Sr.º do Amparo	430.048,72	(456.688,04)	(26.639,32)
Lar Misericórdia	655.431,14	(596.438,39)	58.992,75
Apoio Domiciliário	79.594,02	(70.959,25)	8.634,77
Creche	98.490,83	(116.737,13)	(18.246,30)
ATL	10.986,28	(25.053,56)	(14.067,28)
Prolong. de Horário	11.788,04	(19.438,08)	(7.650,04)
UCC	332.197,15	(348.342,79)	(16.145,64)
Unidade de Fisioterapia	85.203,86	(112.262,92)	(27.059,06)
Formação	6.751,64	-	6.751,64
Cantina Social	11.635,00	(11.025,71)	609,29
POAPMC	1.213,82	(155,50)	1.058,32
Casa da Computa	12.871,92	(16.742,15)	(3.870,23)
	1.736.212,42	(1.773.843,52)	(37.631,10)

leg - 22
AA
12
12/12/21

7.5 Rendimentos, gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos anos de 2021 e 2020:

Descrição	Demonst. Resultados		
	2021	2020	Varição
Vendas e serviços prestados	1.027.225,58	1.040.220,41	(12.994,83)
Subsídios, doações e legados à exploração	665.057,32	684.468,40	(19.411,08)
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	(142.653,59)	(133.669,93)	(8.983,66)
Fornecimentos e serviços externos	(369.735,56)	(434.026,65)	64.291,09
Gastos com pessoal	(1.115.085,98)	(1.009.936,29)	(105.149,69)
Outros rendimentos	43.551,92	55.968,53	(12.416,61)
Outros gastos	(3.695,68)	(31.302,54)	27.606,86
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	104.664,01	171.721,93	(67.057,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(137.991,80)	(153.837,26)	15.845,46
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(33.327,79)	17.884,67	(51.212,46)
Juros e rendimentos similares obtidos	377,60	413,91	(36,31)
Juros e gastos similares suportados	(4.680,91)	(6.707,31)	2.026,40
Resultado líquido do período	(37.631,10)	11.591,27	(49.222,37)
N.º médio de utentes:	1.135	735	400
N.º médio funcionários:	76	76	-



No período verifica-se que praticamente todas as rubricas de rendimentos apresentam variações negativas face ao período anterior, por sua vez, nos gastos observa-se que apenas as rubricas de FSE, outros gastos, Depreciações e juros suportados apresentam uma melhoria face a 2020, ainda assim, o aumento da rubrica de gastos com pessoal é superior às reduções das restantes rubricas.

8 Perspetivas

Perante a atual situação da economia nacional, dos fatores socioeconómicos das famílias e do envelhecimento da sociedade, prevê-se o aumento das listas de espera para a valência de lar, constatando-se que cada vez mais os utentes são mais dependentes de cuidados.

Na gestão corrente da Entidade, e no que respeita aos gastos, iremos diligenciar na tomada de medidas de maior rigor nas aquisições de bens e serviços, analisando as situações caso a caso, contendo/razionalizando mais eficientemente os gastos, sem que estas medidas interfiram no normal funcionamento da Entidade, e por conseguinte, na qualidade do serviço prestado ao utente.

Irão ser desenvolvidos esforços junto do Município de Aguiar da Beira no sentido de se obter algum apoio, para auxiliar na atividade corrente da Entidade.

Iremos continuar a desenvolver esforços junto da ARS Centro no sentido de alterar/alargar o acordo da Unidade de Cuidados Continuados, no sentido de aumentar a capacidade de camas dos atuais 14 para 24, caso não seja atendido a pretensão da Instituição iremos utilizar as camas criada para a valência de Lar.

Pretende-se no decorrer de 2022 iniciar os trabalhos de remodelação do Lar Nossa Senhora do Amparo, para melhorar as condições dos utentes ali residentes.

9 Aplicação do resultado líquido

Propomos que o resultado líquido do período, no montante de 37.631,10 Euros seja aplicado na rubrica "Resultados transitados".

10 Gestão de riscos financeiros

A Misericórdia não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

Luiz
AF - LAJ
MOB

A Misericórdia seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

i) Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a Misericórdia:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

ii) Outros ativos financeiros para além de Créditos sobre Clientes e Utentes

- Para além dos ativos resultantes das atividades operacionais, a Misericórdia detém ativos financeiros decorrentes do seu relacionamento com Instituições Financeiras, tais como instrumentos financeiros (com valor de mercado positivo). Consequentemente, existe também risco de crédito associado ao potencial incumprimento pecuniário das Instituições Financeiras que são contraparte nestes relacionamentos.

Como regra, os ativos financeiros decorrentes deste relacionamento com Instituições Financeiras envolvem contrapartes com *rating* mínimo de *Investment Grade*. Por outro lado, de um modo geral, a exposição relacionada com este tipo de ativos financeiros é amplamente diversificada e de duração limitada no tempo.

b) RISCO DE MERCADO

i) Risco de taxa de juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes cash-flows de pagamento de juros, a Entidade encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro. Como regra geral a Entidade não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Misericórdia possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende o planeamento financeiro consistente baseado em previsões de cash-flows ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais;

d) AUMENTO DO PREÇOS

Em resultado do conflito que surgiu nos final de fevereiro de 2022, com a Rússia a invadir o território da Ucrânia, prevê-se um agravamento dos preços das matérias-primas, em resultado da escassez dos produtos, bem como, do aumento dos fatores de produção, designadamente, eletricidade, petróleo e gás.

11 Acontecimentos após a data do balanço

11.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos responsáveis da Mesa Administrativa da Entidade no dia doze de março de 2022. No entanto os membros da Irmandade poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

11.2 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que

não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210 do Código do Regime Contributivo do Sistema Previdencial da Segurança Social (Lei 110/2009 de 16 setembro com redação dada pela lei n.º 119/2009 de 30 dezembro), a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Dando cumprimento ao estipulado no ponto 2.2 do Dec. Lei nº 158/2009, de 13 de junho, a direção está convicta que não está em causa o pressuposto da continuidade, para os próximos doze meses de atividade, uma vez que a entidade tem vindo a apresentar resultados positivos ao longo dos últimos períodos.

13 Outras informações

À data de 31/12/2021 não existem ativos com restrições. A Mesa Administrativa e o Contabilista Certificado confirmam que à data de 31 de dezembro de 2021:

- A Entidade concedeu garantias hipotecárias na contratação do empréstimo bancário reconhecido na rubrica de Financiamentos obtidos, designadamente, o edifício da Lar da Misericórdia;
- No período de 2020 a colaboradora Sofia Botelho interpôs uma ação no tribunal do trabalho da Guarda contra a Instituição, solicitando uma compensação por danos morais e retribuições não pagas em cerca de, 13.837,03 euros. O processo ainda decorre no tribunal do trabalho, sendo forte convicção da Mesa e do consultor jurídico que a verba solicitada não é devida, existindo forte possibilidade da Instituição não ser condenada a pagar, razão pela qual, não é contabilizada qualquer provisão para riscos e encargos no período.

luy
A
B
C
D
E
F
G
H
I
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

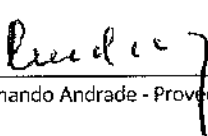
14 Agradecimento da “Mesa Administrativa”

A Mesa Administrativa da Instituição ao concluir a apresentação do Relatório de Valências e as demonstrações financeiras para o ano findo em 2021, vem expressar e enaltecer o empenho de todos funcionários e colaboradores, quer pelo zelo com que desempenharam as tarefas que lhes foram confiadas, quer pela dedicação demonstrada neste período crítico para todos nós, assim como a todos os membros dos Órgãos Sociais pelo elevado sentido de missão.

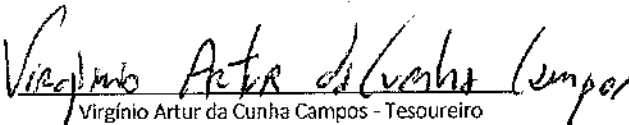
Um agradecimento a todas as Entidades, Utentes/Clientes e Fornecedores que ao longo deste tempo connosco colaboraram, especialmente, neste último ano marcado pela pandemia COVID-19.

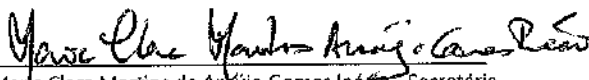
Aguilar da Beira, 12 de março de 2022


A Mesa Administrativa.


Augusto Fernando Andrade - Provedor


António Alberto Ferreira de Lacerda - Vice-Provedor


Virgínia Artur da Cunha Campos - Tesoureiro


Maria Clara Martins de Araújo Gomes Inácio - Secretária


Luís António dos Santos Lopes - Vogal